

Bem-vindos à edição 96 da nossa Newsletter!



Mercado enxerga Trump como *crypto friendly*.

Criptoativos e Mercado

O Bitcoin na sexta-feira (12/07) fechou a USD 57.899, operou entre USD 57.796 e USD 67.443, sexta-feira (19/07) terminou cotado a USD 66.710, uma alta de 15,22% na semana.

Julho acumula alta de 6,43%, o ano segue positivo em 57,84%.

O Ethereum fechou a sexta-feira (12/07) a USD 3.134, operou entre USD 3.115 e USD 3.541 e na sexta-feira (19/07) terminou cotado a USD 3.506, alta de 11,86% na semana, alta de 2,12% em julho, no ano segue positivo em 53,66%.

De acordo com a avaliação de dirigentes do Fed no Livro Bege divulgado quarta-feira, a economia dos Estados Unidos deve passar por um período de mais incerteza e menos crescimento nos próximos seis meses. Crescimento mais lento por incertezas políticas (eleição presidencial em novembro), conflitos geopolíticos e ainda a inflação. De acordo com dados do

documento, o crescimento, desde o início do terceiro trimestre, já está mais leve.

O mercado de trabalho melhorou marginalmente e os empregadores parecem mais cautelosos sobre novas contratações. Na Europa, os dados seguem alinhados com as expectativas, o que deve ensejar mais um corte de juros no próximo encontro do ECB.

Na China, segundo dados oficiais divulgados na segunda-feira, a economia cresceu 4,7% ano a ano no segundo trimestre, ficando aquém das previsões e marcando uma taxa de expansão mais lenta em comparação com os três meses anteriores.

O PIB, que cresceu 5,3% no primeiro trimestre em relação ao ano anterior. A segunda maior economia do mundo tem lida com fraca demanda do consumidor e uma desaceleração prolongada no setor imobiliário, levando a uma intervenção maior por parte dos formuladores de políticas nos últimos meses para fortalecer a confiança. A divulgação dos dados ocorreu enquanto o Comitê Central do Partido Comunista Chinês lançou sua terceira plenária na segunda-feira, uma reunião de quatro dias na qual se espera que a liderança do país estabeleça a direção da política econômica. Até agora, não vimos nenhuma grande novidade.

No Brasil, os mercados terminaram a semana com resultados ruins e mau-humor, o câmbio voltou para níveis acima de R\$ 5,50, os juros longos subiram e o IBOVESPA recuou cerca de 1% na semana. A preocupação com a situação fiscal permanece e é aguardado para a próxima semana o anúncio de bloqueio de despesas.

Conforme os dados da Farside Investors (<https://farside.co.uk/?p=997>), os saldos dos fluxos dos ETFs de BTC à vista combinados foram positivos na semana (USD 1.197,5 mi). O fluxo robusto ajudou na importante apreciação do Bitcoin na semana.

Data	IBIT	FBTC	BITB	ARKB	BTCO	EZBC	BRRR	HODL	BTCW	GBTC	Total
15-Jul	117.2	36.1	15.2	117.2	7.9	3.7	0.0	3.6	0.0	0.0	300.9
16-Jul	260.2	61.1	17.3	29.8	20.5	9.4	2.2	22.0	0.0	0.0	422.5
17-Jul	110.4	2.8	-6.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-53.9	53.3
18-Jul	102.7	2.8	0.0	-47.6	0.0	0.0	0.0	1.8	0.0	-22.5	37.2
19-Jul	116.2	141.0	44.6	0.0	6.4	3.9	7.6	41.8	1.8	20.3	383.6
Total	706.7	243.8	71.1	99.4	34.8	17.0	9.8	69.2	1.8	-56.1	1,197.5

Fonte: Farside Investors

O fim da pressão vendedora de Bitcoins pelo governo alemão, os preços que demonstram a probabilidade de 100% de corte na taxa de juros nos EUA até setembro, certamente ajudaram os criptoativos na semana, mas o principal evento foi o significativo aumento da probabilidade de eleição de Donald Trump à presidência dos EUA após a tentativa de assassinato na semana anterior. Está claro que Trump é visto como *Crypto Friendly*, enquanto uma administração democrata parece até inimiga dos criptoativos.

Com auxílio da IA: Stablecoins e CBDCs.

As stablecoins são um tipo de criptomoeda projetada para ter seu valor atrelado a uma moeda fiduciária, como o dólar americano ou o euro, ou a commodities como o ouro. Isso é feito para manter a estabilidade de valor, em contraste com as criptomoedas mais voláteis como o Bitcoin. As stablecoins são usadas principalmente para facilitar transações e negociações no espaço crypto, fornecendo uma alternativa mais estável em comparação com outras criptomoedas.

Já as CBDCs (Central Bank Digital Currencies) são moedas digitais emitidas por bancos centrais. Ao contrário das criptomoedas tradicionais, as CBDCs são emitidas e regulamentadas por autoridades monetárias do governo. Elas representam uma forma digital da moeda fiduciária nacional e têm o potencial de impactar significativamente os sistemas financeiros, permitindo pagamentos mais eficientes, maior inclusão financeira e maior controle sobre transações monetárias.

Algumas das principais stablecoins incluem:

Tether (USDT): Uma das stablecoins mais populares e amplamente utilizadas, é vinculada ao dólar americano na proporção de 1:1.

USD Coin (USDC): Outra stablecoin amplamente adotada, também está atrelada ao dólar americano em uma relação de 1:1.

Dai (DAI): Criada na blockchain Ethereum, o Dai é mantido estável em relação ao dólar americano por meio de mecanismos descentralizados.

TrueUSD (TUSD): Uma stablecoin atrelada ao dólar americano, que passou por várias auditorias para garantir sua reserva total.

Binance USD (BUSD): Uma stablecoin lançada pela Binance em parceria com a Paxos, também vinculada ao dólar americano.

Essas são apenas algumas das principais stablecoins disponíveis no mercado atualmente. Cada uma delas tem suas próprias características e utilizações distintas.

Há stablecoins vinculadas ao real brasileiro:

BRLT Token (BRLT): Uma stablecoin lastreada em reais brasileiros, que visa manter uma paridade de 1:1 com o real.

BRZ Token (BRZ): Outra stablecoin atrelada ao real brasileiro, projetada para facilitar transações na blockchain de forma estável em relação à moeda nacional.

Essas stablecoins baseadas no real brasileiro geralmente são utilizadas para permitir transações mais fáceis e rápidas em criptoativos com lastro na moeda local.

Algumas jurisdições já lançaram ou estão em processo de desenvolvimento de suas próprias CBDCs (Central Bank Digital Currencies). Alguns exemplos incluem:

A China lançou o e-CNY, sua versão digital do yuan, e tem realizado testes piloto em várias cidades do país.

As Ilhas Bahamas introduziram o Sand Dollar, tornando-se uma das primeiras nações a lançar uma CBDC de âmbito nacional.

O Banco Central do Uruguai emitiu um piloto para a e-Peso, sua versão digital da moeda nacional.

Esses são apenas alguns exemplos de CBDCs emitidas ou em desenvolvimento. Muitos outros países, inclusive o Brasil, e entidades financeiras ao redor do mundo estão explorando o potencial das moedas digitais emitidas pelos bancos centrais.

Veja também

- Apagão virtual histórico: colapso em sistema de computadores leva caos a bancos, hospitais e aeroportos.
- Bitcoin dispara após tentativa de assassinato a Donald Trump.
- BitForex abrirá para retiradas após investigação policial chinesa.

AVISO OBRIGATÓRIO

O conteúdo deste material foi preparado pela B2V Crypto Gestora de Recursos Ltda ("B2V Crypto" ou "Gestora"), para o seu destinatário, para fins meramente informativos e não deve ser entendido como "relatório de análise", nos termos da Instrução CVM 598, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo Financeiro, ou investimento.

A B2V se reserva o direito de alterar qualquer informação mencionada neste material, a qualquer tempo, sem a necessidade de comunicação ou notificação prévia. A B2V não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Consulte a lista de Distribuidores parceiras no site da Gestora.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Administrador ou por qualquer mecanismo, de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais (quando disponíveis) e do Regulamento do fundo antes de tomar qualquer decisão de investimento. Fundos multimercados podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

Os fundos de criptoativos sob gestão da B2V investem diretamente no fundo Genesis Block Fund Ltd. ("Genesis" ou "Fundo"), no exterior, que por sua vez detém os ativos digitais. Portanto, os fundos disponíveis no Brasil, não possuem investimentos diretos em criptoativos. As informações relativas ao Genesis, disponíveis neste material, são meramente informativas, para tornar mais evidente os investimentos que os fundos locais realizam no exterior. De acordo com a política de investimento do Genesis, o Fundo não está disponível para investidores locais e não é comercializado por qualquer meio no Brasil. As características de investimento em ativos digitais (criptomoedas e tokens) diferem das características de investimento em moedas, commodities ou valores mobiliários tradicionais. Investir e/ou negociar ativos digitais envolve diversos riscos e pode não ser adequado para todas as categorias de investidores. Em função disto, os Regulamentos dos fundos com exposição a ativos digitais, mesmo que indiretamente, adicionam ao Capítulo de Risco 27 (vinte e sete) fatores de riscos específicos relativos a criptomoedas e tokens, que devem ser lidos atentamente pelos investidores antes de investirem. Para mais informações sobre a Taxa do CDI utilizada neste material, consultar o site www.b3.com.br.

A Administração e Custódia dos fundos é feita por BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., CNPJ: 02.201.501/0001-61, com sede na Av. Presidente Wilson, nº 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ. Fone: (11) 2172-2628. SAC: sac@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 021 9512. Site: www.bnymellon.com.br.

A Gestão dos fundos é feita por B2V CRYPTO GESTORA DE RECURSOS LTDA., CNPJ 44.797.193/0001-29, com sede na rua Joaquim Floriano, 1120, cj. 62, Itaim Bibi, São Paulo, SP - CEP: 04534-004, fone (11) 2780-0911, Email: contato@b2vcrypto.com.br Site: www.b2vcrypto.com.br.